

Oi meninas ‘tutupom’: o fenômeno da celebrização memética de Blogueirinha¹

Raphael Silva Loureiro dos SANTOS²

Leticia Cantarela MATHEUS³

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Blogueirinha, alter ego criado por Bruno Matos em 2017, exemplifica o processo de celebrização digital impulsionado pela cultura memética. A consolidação de sua persona ocorre por meio da fidelidade, fecundidade e longevidade dos memes, conceitos fundamentais para a replicação e permanência de figuras virais na internet. Sua performance, marcada pelo humor ácido e pelo uso estratégico da ironia, reforça sua identidade como uma anti-heroína do mercado de influência, promovendo um engajamento contínuo com a audiência.

Palavras-chave: celebrização; meme; redes sociais; paródia; viral.

Por volta de 2017, surgia no Facebook e Youtube uma influenciadora diferente. Chamada de ‘Blogueirinha de Merda’, Bruno Matos criava uma *persona* de sucesso. Pouco a pouco, Blogueirinha foi passando por um fenômeno intrínseco à era digital, tornando-se meme nas redes. Tal fenômeno fez com que Blogueirinha ficasse cada vez mais reconhecida em seu nicho. Para Chagas (2021), o meme se torna um gene a ser replicado por meio de um hospedeiro. Utilizando o conceito estabelecido por Richard Dawkins, Chagas define que os os memes possuem três características cruciais para se entender a linguagem memética e o porquê de as celebridades meméticas se

¹ Trabalho apresentado na Sessão Temática Espaço Graduação, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Bacharel em Relações Públicas pela Uerj, pesquisador-fundador do grupo VIP: visualidades e imagem pública, foi bolsista voluntário Pibic. E-mail: raphael.loureiro.18@gmail.com

³ Doutora em Comunicação pela UFF, procientista e professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). E-mail: leticia.matheus@uerj.br.

tornarem reconhecidas digitalmente. São elas: fidelidade, fecundidade e longevidade. A fidelidade se direciona à capacidade de um meme ser captado pelos usuários. A fecundidade se volta para a propagação desse conteúdo memético em outros contextos diferentes do original. Por fim, a longevidade, dependente dos demais fatores, atrela-se à vida útil dos memes nas plataformas digitais.

Hoje, com milhões de seguidores somados em seus canais oficiais, Blogueirinha, como agora é chamada, é objeto de estudo deste ensaio. O humor de Blogueirinha é peça central da performance que acontece frente às telas. Sua prepotência e despreparo para o mundo da fama caracterizam Blogueirinha como uma espécie de anti-heroína do mercado de influência. Afinal, trata-se de um personagem performado integralmente e que tem sua legitimidade reconhecida a cada episódio de seu programa ‘De Frente com Blogueirinha’, exibido pela emissora cibernética ‘Dia TV’. A atração possui um nome muito familiar, pois é uma paródia do programa ‘De Frente com Gabi’, apresentado pela jornalista Marília Gabriela entre 1998 e 2015 no SBT.

Podemos dizer que Blogueirinha sustenta-se em paródias. Seu programa, sua atuação nas redes e até mesmo a tentativa de seguir uma carreira musical (parte do viés cômico da personagem) fazem parte de um apelo criativo muito bem construído por Bruno Matos. Blogueirinha é comumente confundida como uma mulher trans nas redes sociais. O desconhecimento de sua real faceta torna eficaz a composição criada para satirizar o mundo dos famosos. Mas esta não é a primeira vez que personagens são criados com uma certa crítica implícita.

Dame Edna, criada pelo falecido humorista Barry Humphries, utilizava os mesmos recursos de Bruno configurando uma caricata dona de casa, fofoca, com humor ácido e temperamento forte. Grandes performances, com ingressos esgotados, aparições em programas de TV e lançamentos de livros fizeram de Dame Edna uma figura, certamente, marcante. Blogueirinha não só possui uma postura de diva da internet, como também gosta de se posicionar como tal. Além de reforçar seu currículo multifacetado, para os poucos que sabem da existência de Bruno, Blogueirinha possui, sobretudo, ótima estratégia de marketing e reputação.

A Blogueirinha seria um alter ego de Bruno. Talvez o ator não tivesse o mesmo sucesso ao expor as contradições do mundo da fama e do mercado de influência despidos de sua criação. É nesse movimento de externar um lado que não conseguimos expor em nossa forma natural que surge o alter ego. É como um impulsionador de nossos pensamentos intrusivos que nos dão coragem para colocar em prática tudo aquilo que nos apetece, mas não conseguimos. O alter ego precisa ser visto, notado para que esse personagem exista. E que lugar seria a melhor vitrine de exposição para Blogueirinha, perante a era digital, que não fosse as redes sociais?

Ao fincar seu espaço como celebridade memética, Blogueirinha está refém da coparticipação dos usuários que elaboram o material memético replicado nas redes. A intertextualidade e os dispositivos multimidiáticos das redes são chave fundamental para construção dos memes, criação orgânica da relação com seus usuários que é fundamental para estabelecer a conectividade com o público. Tal conectividade é um elemento que parte de um processo de identificação que não pressupõe que essa personalidade seja representativa ou exemplar. Sacramento (2015) estabelece que a representatividade e a exemplaridade são cruciais para construção da biografia comunicacional de um indivíduo. Junto à notoriedade e à singularidade, eles são parte fundamental para compreender o estrelato de personalidades na internet. Pessoas anônimas que, mediante essa cultura participativa dos internautas, sobretudo na produção e reprodução do conteúdo memético, tornam-se famosas.

Karhawi (2024) discute um conceito interessante sobre como a dinâmica nas redes são trabalhadas pelos influenciadores para que sejam notados. Partindo do conceito de 'Trabalho de Visibilidade', para a autora, a tentativa de driblar a modulação algorítmica para serem notados, faz parte deste trabalho de visibilidade dos influenciadores, consistindo na autoavaliação da própria imagem, que visa a captação de mais seguidores, engajamento e marcas. Note-se que aqui o que importa são números. A qualidade e de fato, a reputação, não importam. O que está em jogo é a conquista de uma persona/marca que esteja em alta na internet, que seja comentada e compartilhada. É nesse trabalho de visibilidade que Blogueirinha atua, consistentemente. Logo, os memes são a moeda de troca nesse mercado de atenção.

Para o alter ego construído por Bruno Matos, esse processo de midiatização fortalece o conceito de influenciadora proposto. Essa espécie de ‘multiverso’, criado na internet, com formatos paródicos e uma performance multiplataformas, constrói essa persona de sucesso. Não obstante, Blogueirinha conseguiu facilmente conquistar a notoriedade (um dos fatores cruciais para manutenção da fama de celebridades meméticas) em espaços de massa. Em um contexto onde há certa resistência a penetração de influenciadores digitais, Blogueirinha fez participações em programas de TV, como MasterChef Brasil e até comandou um quadro na atração dominical ‘Fantástico’ em 2024, entrevistando os participantes eliminados do *reality show Big Brother Brasil*. Logo, o personagem é visto, construindo um tripé entre visibilidade, paródia e cultura participativa, que é regido pela estratégia e pela performance de Blogueirinha, tornando-a uma personagem autêntica nas redes e um alter-ego interessante de se acompanhar.

A análise da persona Blogueirinha foi construída com base no monitoramento orgânico de seus produtos (redes sociais, programas e, sobretudo, materiais meméticos) durante os meses de agosto e novembro de 2024. Somado a isto, materiais virais foram coletados das redes Twitter/X e TikTok, totalizando cinco conteúdos avaliados, observando-se métricas, comentários e o contexto do conteúdo analisado. Em geral, são recortes do programa “De Frente com Blogueirinha”, que foram transformados por internautas e páginas de fofoca nas redes. Logo, a performance, alter ego, engajamento e fatores como a conectividade, notoriedade e singularidade, foram avaliados para entender na prática como esse fenômeno é singular, reforçando todo o conceito proposto por Bruno e validado por sua audiência.

Em síntese, o sucesso de Blogueirinha está na habilidade de unir humor ácido com referências da cultura popular, construindo uma desenvoltura autêntica e performática. A paródia é o elemento central que dá força ao personagem, permitindo que ele se comunique com eficácia nas redes sociais, conquistando o público e se tornando fonte constante de memes e interações, quebrando com diversos modelos de produção existentes. Blogueirinha é fruto de um alter ego bem estruturado, que utiliza as ferramentas digitais de forma estratégica para gerar engajamento e fortalecer sua

presença no mercado de influência. A construção desse personagem evidencia como a autenticidade e o domínio comunicacional podem transformar um perfil em um fenômeno cultural participativo.

Referências

CHAGAS, Viktor. Da memética aos memes de internet: uma revisão da literatura. **BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 95, 2021.

KARHAWI, Issaaf. **Entre algoritmos, métricas de engajamento e plataformas digitais: influenciadores digitais e trabalho de visibilidade**. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, São Paulo, v. 23, n. 46, p. 103-114, mai./ago. 2024

SACRAMENTO, Igor. A biografia do ponto de vista comunicacional. **MATRIZes**, v. 8, n. 2, p. 153-173, 2014.